

PREVALÊNCIA DO USO DE PROFILAXIA PARA SANGRAMENTO DIGESTIVO RELACIONADO AO ESTRESSE EM PACIENTES DE UTIS PEDIÁTRICAS DE CINCO HOSPITAIS DE PORTO ALEGRE.

TAISA ELENA DE ARAUJO; PAULO ROBERTO ANTONACCI CARVALHO; SANDRA MARIA GONÇALVES VIEIRA

a) Introdução: Poucos estudos quantificam a ocorrência de sangramento gastrointestinal alto (HDA) em crianças internadas em unidades de terapia intensiva pediátrica (UTIP) e estabelecem a eficácia da profilaxia de lesão da mucosa relacionada ao estresse (LMRE). O uso de medicamentos profiláticos para HDA para todos os pacientes criticamente doentes é prática freqüente nas UTIs, porém é controversa, tanto nas suas indicações quanto nas suas potenciais complicações. b) Objetivos: determinar a freqüência do uso de medicamentos profiláticos da LMRE em todos os pacientes internados em cinco UTIPs de Porto Alegre, identificando as principais indicações de uso e determinando o medicamento mais utilizado como a primeira escolha para tal. c) Materiais e Métodos: estudo multicêntrico, prospectivo, transversal, observacional, em cinco UTIPs de Porto Alegre. Estão sendo avaliados todos os pacientes internados no período de seis meses, considerando idade, sexo, gravidade da doença, uso de medicamentos para profilaxia de sangramento digestivo e a presença de sangramento digestivo relacionado ao estresse. d) Resultados e conclusões: já foram avaliados 136 pacientes, com mediana de idade 27,5 meses, distribuídas igualmente em ambos os sexos; destes 82% estavam em uso de medicamento profilático. Destes, 63% iniciaram a profilaxia como rotina do serviço, sendo a ranitidina a droga de primeira escolha em 88% dos casos. Foi relatado presença de sangramento digestivo não significativo em apenas 2,5% dos pacientes e nenhum caso de HDA significativa. Sugere-se realização de mais estudos para identificar os critérios de indicação, eventos adversos e complicações do uso destes medicamentos.